



# O orgulho de vestir famosos atletas de alta competição

**Têxtil** Pedro Silva está à frente, desde 2010, da Sonicarla, que manteve o nome dos anos 70, mas tudo o resto mudou.

Carla Castro

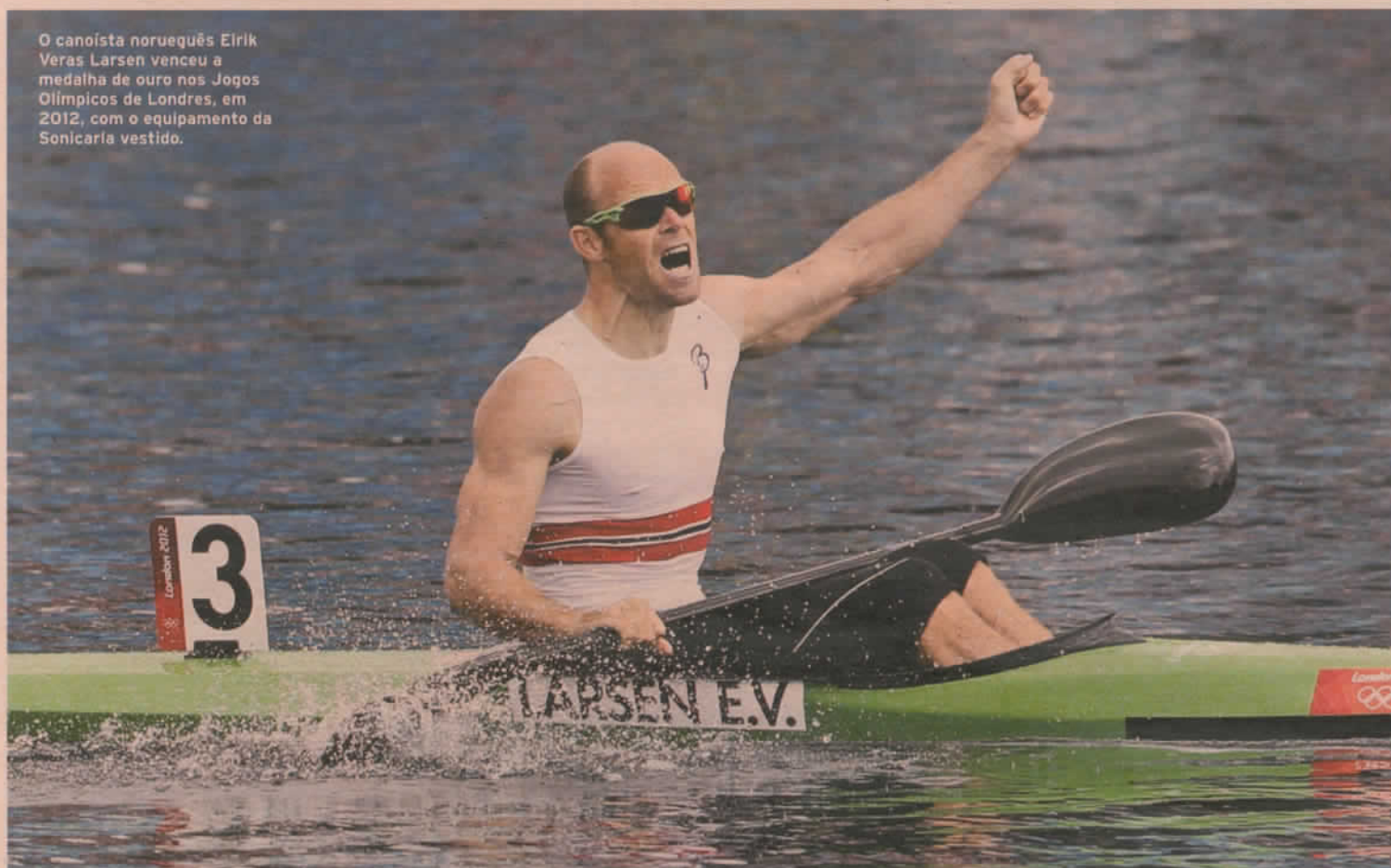
carla.castro@economico.pt

“É gratificante estar a assistir aos Jogos Olímpicos, como aconteceu em 2012, e ver o atleta norueguês atravessar a linha da meta e conquistar a medalha de ouro com um equipamento desenvolvido por nós”, diz, orgulhoso, Pedro Silva, um dos seis finalistas deste ano do Prémio Entrepreneur of the Year da EY pelo seu trabalho desenvolvido, nos últimos quatro anos, à frente da têxtil Sonicarla Europa.

Da empresa têxtil tradicional ficou-lhe apenas o nome herdado de 1974, quando António Ferreira abriu a fábrica e lhe deu o nome das duas filhas: Sónia e Carla. Hoje, a fábrica de Vila Nova de Famalicão nem parece uma empresa têxtil tal é a tecnologia envolvida. Especializada no nicho de vestuário sem costuras (que tem o nome técnico de 'seamless') tem nos desportistas o seu 'target'.

“Tudo começou em 2010 quando a tecnologia do têxtil sem costuras vocacionada para roupa interior foi comprada conjuntamente com o nome à antiga Malhas Sonicarla. Iniciou-se de imediato a reconversão tecnológica para a actual vocação, a produção de têxteis de elevada tecnicidade”, conta Pedro Silva. Desde então, a pequena fábrica que dava emprego a apenas duas pessoas passou para os actuais 131 trabalhadores. O volume de negócios aumentou 46,6% de 2012 para 2013, tendo passado de 2,8 milhões de euros para 4,1 milhões.

Vestir o campeão olímpico de canoagem norueguês Eirik Veras Larsen ou o maratonista português Carlos Sá são grandes motivos de orgulho para Pedro Silva. Como conseguiu em quatro anos levar tão longe o nome da pequena empresa têxtil? A resposta surge pronta: “Algo que me caracteriza é ser um tanto ou quanto obstinado e inconformado”. E faz questão de acrescentar que o projecto se desenvolveu “sem qualquer apoio estatal, comunitário ou bancário, apenas apoiado com



O canoísta norueguês Eirik Veras Larsen venceu a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, com o equipamento da Sonicarla vestido.

Jim Young / Reuters

“

**O projecto desenvolveu-se sem qualquer apoio do estatal, comunitário ou bancário, apenas apoiado com os cash-flows gerados.**

Pedro Silva  
Director-geral da Sonicarla

os cash-flows gerados”. Actualmente, a Sonicarla vende mais no estrangeiro que em Portugal, com a maior fatia de mercado na Europa (48%), seguida dos Estados Unidos (38%) e a mais pequena no mercado nacional (14%).

#### Procurar satisfazer o mais exigente dos clientes

Pedro Silva diz que não gosta de fazer “grandes e complexos planos”. O seu lema é “crescer sustentadamente”. E continuar “humildemente, no patamar da excelência, a desenvolver produtos ou soluções que satisfaçam o mais exigente dos clientes”.

O director-geral confia na sua equipa e nas suas decisões internas, nas diferentes áreas da empresa, mas confessa que não deixa de estar presente e de intervir “quer estabelecendo novas metas, quer desafiando e estimulando” as competências de cada colaborador.

Alguns no equilíbrio e combinação entre a humildade e a perseverança encontra-se, em sua opinião, a chave do sucesso de qualquer projecto empresarial. É preciso “não desistir ou mudar de estratégia à primeira dificuldade”. E depois, algumas outras regras básicas, como ser “dinâmico, criativo, organizado e inovador no produto ou serviço, de forma a diferenciá-lo da concorrência”.

Pedro Silva diz que procura sempre ver o lado positivo de cada momento ou situação e olha para cada dia que passou como mais uma conquista de uma prova de superação de obstáculos. A confiança no projecto não o inibe de dizer que “está ligeiramente atrasado face ao que esperava”.

Pedro Silva e mais cinco finalistas disputam no próximo dia 27 de Março o Prémio de Empreendedor do Ano da EY. ■

#### FICHA TÉCNICA

- Nome: Pedro Gomes Silva
- Empresa: Sonicarla-Europa
- Sector: Têxtil (vocacionado para o desporto)
- Ano de fundação: 1974 (comprada em 2010)
- Volume de negócios: 4,1 milhões de euros (2013)
- Número de colaboradores: 131
- Exportações: Europa (48%), EUA (38%) e Portugal (14%).